



CÂMARA MUNICIPAL DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.pitanga.pr.leg.br camara@pitanga.pr.leg.br



AUDIÊNCIA PÚBLICA – LOA 2022

No dia vinte e três de novembro de dois mil e vinte e um às nove horas e dez minutos, o vereador Agnaldo Vujanski de Jesus, vice-presidente da Comissão de Finanças e Orçamento declarou aberta a audiência pública de apresentação dos projetos de lei ordinária do Executivo que tratam da Lei Orçamentária para 2022, e as alterações do PPA e da LDO, em decorrência deste orçamento. Estavam presentes os vereadores Agnaldo Vujanski de Jesus, Antonio Adir de Lara, Amadeus Penga e Deonízio Cedorak. Estavam presentes as secretárias Vera Lúcia Schon e Isamara Barbosa. Após a abertura e cumprimentos oficiais, o presidente explicou que a audiência é transmitida pelo canal da Câmara no Youtube e pela página da Câmara no Facebook. O senhor Andrei Muraro, servidor do Executivo, passou a apresentação dos dados e informações, ressaltando que o material para apresentação é o mesmo que foi utilizado antes do envio do projeto da LOA-2022. O contador iniciou apresentando um quadro do Banco Central. O contador comentou que todas as lâminas desta apresentação e os dados estarão disponíveis na página da Prefeitura. Frisou que a RCL é a de setembro de 2021, apresentou os dados referentes a 12 meses, cujo valor é em torno de 102.000.000,00, um valor muito importante. Falou que ao relatório deve ser feito com base nos últimos três anos, mas nos últimos anos houve uma arrecadação atípica. Comentou que a administração buscou apoiar-se nos valores principalmente do final de 2020 e 2021. Comentou que é importante apoiar-se em dados adequados para não fazer uma previsão que será frustrada no futuro. Com base nesses dados a previsão de receita ficou em 106.708.000,00. Apresentou um quadro comparativo com a projeção entre a RCL em setembro de 2021 e a previsão de RCL para setembro de 2022, com um crescimento de 0,74%. Neste quadro também houve uma comparação entre vários itens que compõe esta RCL. Apresentou um quadro sobre o RPPS. Apresentou um quadro sobre as despesas por órgão, apresentando um total 114.679.000,00. Apresentou um quadro comparativo entre os órgãos 2021x2022, frisando que já está apresentando o orçamento para o próximo ano com a nova estrutura administrativa. Falou sobre o valor dos encargos que está alto. Apresentou um quadro por fonte de recursos. Frisou a fonte 40 que trata do RPPS, que é negativo e quem vai suportar esta fonte déficit é a fonte 1.000. O contador colocou-se a disposição para responder a qualquer dúvida. O presidente perguntou se os membros da comissão gostariam de questionar algo. O vereador Adir perguntou sobre a taxa de administração do Fundo. O contador comentou que os servidores voltarão a ser custeados pelo Executivo. O vereador Agnaldo perguntou sobre o transporte escolar e a situação dos transportadores, perguntou qual o percentual de repasse que é da União. O contador falou que a projeção de repasse hoje dá em torno de 1.300.000,00 e o valor total é de orçamento projetado em torno de 5.000.000,00. Falou que o maior repasse é do Estado. Comentou que o município e o estado precisam participar com aproximadamente 4.000.000,00. O vereador Agnaldo frisou que é importante visualizar o quanto é pequena a participação da união. O vereador perguntou sobre o projeto de reforma da previdência, se aprovado, ele ajudaria numa redução da folha de pagamento. O contador comentou que financeiramente não há diferença, porém em índices de pessoal apenas é apenas uma mudança metodológica, e que não significa que isso mudaria de pagamento para aporte. O vereador perguntou que não entendeu como seria esse benefício. O contador explicou que ao unir os fundos, poderia usar a reserva que ficou aplicada ao longo de 5 anos para pagar os benefícios do RPPS, gerando uma redução no índice de 10%. O vereador comentou sobre o percentual do FUNDEB de pagamento do pessoal. O contador comentou que existem muitas vedações legais. A



CÂMARA MUNICIPAL DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.pitanga.pr.leg.br camara@pitanga.pr.leg.br



senhora Isamara, Secretária da Fazenda, comentou que existe um valor a ser cumprido no FUNDEB, porém dentro da lei está difícil de pagar, porém estão buscando legalmente como cumprir essas metas. O vereador Agnaldo perguntou se tem expectativa de superávit e o contador comentou que vem mantendo cerca de 13 milhões. O vereador comentou que mesmo tendo esse superávit não é possível fazer tudo, que é importante ter este superávit. O vereador Deonízio Cedorak perguntou sobre a folha de pagamento e repasses ao RPPS. O contador comentou que é preciso fazer uma mudança metodológica e explicou como fazer esse equacionamento de déficit. O vereador Amadeus Penga perguntou sobre qual o impacto sobre os servidores e o contador falou que é preciso analisar ponto a ponto, falou no exemplo da pensão por morte, que a alteração não traz para o município impacto. Falou que a reforma é necessária, porém é importante a verificação deste impacto. Falou sobre o diálogo que deve ser feito com o servidor, de forma a aperfeiçoar este projeto. O vereador Agnaldo falou que os servidores dizem que eles não tiveram culpa da situação atual do fundo e ele concorda. O vereador falou sobre a forma de aposentadoria e disse que será um “remédio amargo”, e comentou que está estudando muito o caso e concluiu dizendo que isso foi má gestão no passado. O vereador perguntou sobre a segregação de massa e o contador falou que não vê vantagem, mas que vê como uma falha e no seu ponto de vista financeiro deveria ser uma forma de guardar recursos para pagamento dos benefícios. Apresentou alguns exemplos de municípios que continuaram a fazer o aporte mesmo após a junção. Ele só explicou que é uma mudança metodológica. O vereador Adir falou que a nível federal essa mudança já foi feita, que é um “remédio amargo” mas deverá ser feita. O contador falou sobre um exemplo de servidor que tem uma doença degenerativa, como é sua participação neste cálculo atuarial. O vereador Agnaldo falou que esse projeto pouco ajuda a administração e é muito prejudicial ao servidor. Falou que é preciso discutir com muito cuidado. Falou que é muito triste os cálculos que ele fez. Falou a situação dos professores. O vereador Amadeus Penga falou que é preciso discutir com os servidores porque os vereadores serão os culpados. O vereador Agnaldo parabenizou o contador por sua apresentação e pela disponibilidade em sempre ajudar a Câmara. O vereador Agnaldo justificou a ausência dos vereadores Rodrigo e Ricardo. O vereador agradeceu a presença dos vereadores e especialmente do vereador Deonízio. Às dez horas e trinta minutos foi encerrada a audiência pública sendo lavrada ata que segue assinada pelos vereadores presentes.

Pitanga, 23 de novembro de 2021

Agnaldo Vujanski de Jesus
Vice-Pres. Comissão de Finanças e Orçamento

Amadeus Penga
Vereador

Antonio Adir de Lara
Vereador

Deonizio Cedorak
Vereador

Andrei Muraro
Contador do Executivo